

Transparéncia Brasil

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2016

ÍNDICE

ÍNDICE	3
Carta do presidente da <i>Transparência Brasil</i>	1
Carta do diretor-executivo da <i>Transparência Brasil</i>	2
Atividades do ano de 2016	6
Projeto Achados e Pedidos	8
Projeto “Tá de Pé”	11
O Aplicativo	11
Parceiros	12
Projeto “Excelências”	14
Problemas de financiamento e desativação	14
Citações na mídia nacional e internacional	16
Relatórios e debates	18
Atividades de advocacy	20
Presença Digital	22
Facebook	22
Twitter	24
Outros	25
Transparência Brasil	27
Projeto “Excelências”	28
Projeto “Às Claras”	29
Resumo Financeiro	31
Anexos	34

Carta do presidente do Conselho da *Transparência Brasil*

texto

Carta do diretor-executivo da Transparência Brasil

O ano de 2016 foi bastante desafiador para quem trabalha com combate à corrupção e integridade do poder público no Brasil. Lava-jato, impeachment, 10 medidas contra corrupção do MPF, proliferação das notícias falsas.

Foi também um ano particularmente desafiador para a Transparência Brasil internamente, pois perdemos nossa principal fonte de financiamento dos últimos três anos: aproximadamente 25 mil reais por mês do grupo Abril para financiamento do projeto “Excelências”. E isso aconteceu justamente no mês em que eu assumi como diretor-executivo da Transparência Brasil, substituindo Natália Paiva.

Como resultado, trabalhamos internamente para implementar pequenas mudanças com vistas a nos deixar mais bem-posicionados para conseguir sustentabilidade financeira. Muitas dessas mudanças já estavam em curso (como a reformulação do nosso site, que foi feita em 2015) e foram aprofundadas.

Nesse sentido, ampliamos nossa presença nas redes sociais, realizamos um planejamento estratégico para o ano de 2017, conseguimos obter certificação de organização sem fins lucrativos junto ao Google e à Microsoft (o que nos dá acesso aos seus produtos com preços reduzidos ou mesmo de graça), iniciamos uma política de trabalho voluntário, ainda que pequena, criamos este relatório anual de prestação de contas, cadastramo-nos no Paypal para ter mais um canal para receber doações, adicionamos um botão de doação em nossa página no Facebook e iniciamos a aprovação do orçamento da entidade junto ao presidente do conselho, Eduardo Capobianco.

A maior parte dessas mudanças, como se vê, deram-se na gestão e nas relações institucionais, e pouco aparecem. Contudo, irão nos permitir ser mais eficientes e capazes de alcançar sustentabilidade financeira nos próximos anos.

Nada disso seria possível, porém, se não tivéssemos recursos financeiros para trabalhar e objetivos a alcançar. Felizmente, o trabalho incansável da gestão dos dois anos anteriores para captação de fundos produziu frutos justamente quando o Grupo Abril descontinuou seu apoio. Em maio conseguimos, em parceria com a ABRAJI, financiamento da Fundação Ford para criar um repositório de pedidos e respostas de acesso à informação. Em junho, fomos vencedores pelo voto popular do Desafio de Impacto Social Google 2016, com mais de 200 mil votos. E em agosto, fomos pré-selecionados pelo UNDEF para receber financiamento em um spillover do projeto do Google - estamos em fase de negociação para ver se iremos efetivamente receber recursos.

O desafio primordial a partir de julho de 2016, portanto, passou a ser executar os projetos. Assim, dedicamos a maior parte do tempo à execução deles e à articulação de uma visão sobre o caminho que queremos seguir com eles.

O projeto da Fundação Ford está em fase de conclusão da sua primeira etapa, que é a construção do site achadosepedidos.org.br. Para 2017, o principal desafio é continuar alimentando-o com mais pedidos e respostas de acesso à informação. Fizemos muitas parcerias e encaminhamos outras, tanto com organizações da sociedade civil como órgãos do Estado brasileiro. Um obstáculo é garantir a proteção dos dados pessoais presentes nos pedidos e respostas, já que o Estado não se planejou para isso e quase não há procedimento ou planejamento para anonimização dos dados pessoais. Além disso, precisamos divulgar o site e conseguir fazer com que as pessoas accessem, utilizem e até contribuam com o conteúdo que iremos disponibilizar.

Nesse sentido, as parcerias, incluindo com veículos da imprensa, será crucial para dar relevância ao “Achados e Pedidos” e torná-lo referência em informações sobre transparência. É transformar a transparência passiva em ativa. Em 2017, vocês irão ouvir muito falar, espero, dos nossos dados, relatórios e pedidos e respostas no âmbito do “Achados e Pedidos”.

Inicialmente batizado de “Cadê minha Escola?” quando nos inscrevemos no Desafio de Impacto Social Google, nosso maior projeto para os próximos anos é o que agora chamamos de “Tá de Pé”. Ele é uma iniciativa para

monitoramento da construção de creches e escolas nos municípios com recursos do governo federal.

Mudamos o nome justamente porque acreditamos que a ideia do compromisso de “estar de pé” é importante, e porque queremos que seja um piloto de uma atuação mais ampla de fiscalização de todo tipo de compromisso do governo com o cidadão: construção de hospitais, obras em geral, pagamento de pisos salariais, compra de merendas... Enfim, nossa visão de futuro é que o “Tá de Pé” venha a se converter numa plataforma de fiscalização e controle social dos compromissos do poder público com cidadão.

Em conjunto, esses dois projetos da Transparência Brasil, “Achados e Pedidos” e “Tá de Pé”, anunciam uma mudança na estratégia da Transparência Brasil sobre qual é a melhor forma de alcançar nossa missão de promover a integridade do poder público. Acreditamos, por muito tempo, no dito do Juiz americano Louis Brandeis segundo o qual “a luz do sol é o melhor dos desinfetantes” e procuramos iluminar os problemas das nossas instituições com informações precisas e rigorosas. Passados quase 17 anos de uma trabalho de sucesso em produzir essas informações, das quais o “Às Claras” e o “Excelências” são os maiores exemplos, acreditamos que é preciso emendar o dito do juiz Brandeis. A luz do sol sozinha, no entanto, é insuficiente; ela se torna o melhor dos desinfetantes quando aliada à ação saneadora dos cidadãos. Ou seja, informações precisas e rigorosas continuam imprescindíveis, mas é preciso engajar o cidadão nesse processo de produção de dados e controle. Isso criará pressão social por mudança e integridade do poder público.

Não acreditamos em soluções mágicas e, portanto, não achamos que nossa atuação sozinha irá resolver todos os problemas de corrupção e falta de integridade do poder público. Mas esperamos que essa nova forma de atuar possa nos aproximar um pouco mais desse ideal que orienta a atuação da Transparência Brasil. E a atuação de vocês, que acompanham o nosso trabalho, será fundamental. Seja como voluntário, seja colaborando na produção de informação e controle social ou mesmo com doações. Os desafios de integridade e transparência do Brasil são cada vez maiores. Juntos, estaremos à altura deles e da nossa missão.

Obrigado,

Manoel Galdino Pereira Neto

Diretor-executivo da Transparência Brasil.

23 de fevereiro de 2017.

Atividades do ano de 2016

O ano de 2016 foi marcado pelo desafio de assegurar financiamentos da Transparência Brasil para manter as atividades da organização. Com a confirmação da descontinuação do financiamento da Abril em fevereiro, tornou-se urgente a necessidade de novos financiadores. Conseguimos garantir a continuidade das operações com o financiamento de dois novos projetos: o “Tá de Pé” (primeiramente chamado de Cadê Minha Escola?), apoiado pelo Google, e o Achados e Pedidos, viabilizado pela Fundação Ford.

Institucionalmente, houve também grandes mudanças no quadro da Transparência Brasil. Natália Paiva, que ocupava a direção-executiva da organização desde a saída de Claudio Abramo em fevereiro de 2015, desligou-se da organização em abril de 2016. Após um processo seletivo, Manoel Galdino foi designado para a posição de diretor-executivo a partir de maio de 2016.

Além do novo diretor da Transparência, compunham o quadro da equipe Juliana Sakai, coordenadora de projetos, e Bianca Berti, estagiária, que foi substituída por Hugo Salustiano a partir de abril. Em outubro, com a liberação dos recursos novos financiamentos, somaram-se à equipe duas analistas: Jessica Voigt, que trabalha com o projeto “Tá de Pé”, e Lia Logarezzi, que atua no Achados e Pedidos.

Tradicionalmente, a Transparência Brasil atua em duas grandes frentes: monitoramento das instituições e advocacy. A parte de monitoramento se reflete em nossos projetos como o “Excelências”, e a parte de advocacy em recomendações que fazemos, atuação em conselhos e consultas públicas e produção de conteúdo para a opinião pública (entrevistas, participação em debates, artigos na imprensa etc.).

Nós ampliamos bastante nossas atividades nessas duas frentes. De um lado, iniciamos dois novos projetos, o “Tá de Pé” e o Achados e Pedidos, que devem ser lançados oficialmente ao público em 2017. De outro lado, tivemos uma participação bastante ativa no Conselho de Transparência do Estado

de São Paulo e na construção dos compromissos da prefeitura de São Paulo junto à Open Government Partnership.

Por outro lado, à exceção de um relatório iniciado em 2015 e publicado no começo de 2016, e um relatório feito sob encomenda para a Associação de Controle Tabagista, não fizemos nenhum outro relatório, algo sempre demandado pela imprensa. A razão para tal foi concentrarmos esforços nos projetos e esperamos fazer muitos relatórios com os lançamentos dos mesmos em 2017.

Assim, na parte de monitoramento, passamos a maior parte do tempo preparando as bases, por assim dizer, do lançamento do Achados e Pedidos e do "Tá de Pé" para o público geral em 2017. E na parte de advocacy, em que pese termos incrementado nossa presença em Conselhos e nas redes sociais, não fizemos novos relatório.

A seguir apresentamos uma descrição mais detalhada das nossas atividades no ano de 2016.

Projeto Achados e Pedidos

O projeto "Achados e Pedidos" é uma parceria entre a Transparéncia Brasil e a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji). Seu objetivo geral é aumentar o nível de transparência governamental no país, divulgando a existência e o funcionamento da Lei de Acesso à Informação (LAI). Para tanto, a Transparéncia Brasil e a Abraji contam com financiamento da Fundação Ford, que se iniciou em julho de 2016.

A Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011) entrou em vigor no Brasil em 2012, sendo um marco importante no avanço da transparência do setor público. A partir dela, a transparência tornou-se regra, e o sigilo, exceção. Trata-se de uma medida recente e com inúmeros desafios para seu cumprimento. A taxa de respostas satisfatórias por parte dos órgãos ainda está distante do ideal. Além disso, muitos cidadãos não estão cientes do seu direito de exigir informações públicas completas e acessíveis, tanto para o uso em estudos de especialistas no assunto, quanto em formatos adaptados para o uso de não-especialistas - ou seja, informações de fácil compreensão para o cidadão comum.

Nossa principal proposta é criar uma plataforma online para o armazenamento de pedidos de informação feitos ao poder público por meio dos procedimentos previstos na Lei de Acesso. As respostas a esses pedidos e os recursos enviados pelos solicitantes em caso de respostas negativas também ficam armazenados, bem como os anexos – por exemplo, a planilha de dados que o órgão enviou ao solicitante como resposta ao pedido.

A partir deste site, pretendemos facilitar o acesso à informação por parte do cidadão, que poderá buscar nossa base de dados antes de realizar seu pedido ao poder público. Além disso, essa base permitirá que pesquisadores façam análises sobre o nível de transparência de cada órgão – será possível ver quantos pedidos não foram respondidos, por exemplo - e os usuários também poderão informar o grau de satisfação com a resposta recebida. A Transparéncia Brasil também se comprometeu a fazer relatórios a partir dos dados obtidos visando identificar as principais falhas na implementação da

LAI. A partir dessas análises, buscaremos realizar um trabalho de advocacy focado nos problemas mais significativos da transparência pública.

Qualquer pessoa poderá fazer um cadastro no site e tornar-se um usuário , podendo assim cadastrar novos pedidos, respostas, recursos e anexos e avaliar as respostas recebidas. A base de dados, portanto, é aberta e colaborativa.

Antes do lançamento do site, realizamos um trabalho de coleta de pedidos para que já houvesse uma quantidade de dados razoável desde o início de seu funcionamento. Para tanto, contatamos órgãos públicos e firmamos parcerias com entidades da sociedade civil que já realizaram pedidos de informação via LAI.

Além do site e das atividades que advêm do uso dos dados nele armazenados, o projeto também prevê que a Abraji ofereça cursos e workshops sobre o uso da Lei de Acesso à Informação focados em jornalistas e ativistas. Entre outubro e novembro de 2016, a Abraji realizou o primeiro curso no âmbito do projeto.

Em 2016, a principal atividade da Transparência Brasil no projeto foi o desenvolvimento do site e a construção de parcerias com órgãos públicos e outras organizações da sociedade civil. Além da obtenção de dados por meio de parcerias, solicitamos a diversos órgãos públicos, via LAI, suas bases de dados de pedidos recebidos (Tribunais de Justiça, Tribunais de Contas, Governos Estaduais, Prefeituras, Câmara dos Vereadores, etc).

No processo de solicitação das bases de pedidos, respostas, recursos e anexos via Lei de Acesso à Informação, já foi possível identificar alguns problemas no cumprimento da lei no país. Por exemplo, 13 órgãos públicos enviaram à Transparência Brasil bases de pedidos que incluíam informações pessoais dos solicitantes, como nome, RG, CPF, endereço eletrônico, etc. Isto demonstra dificuldade em cumprir requisitos básicos da lei por parte dos responsáveis pela transparência nesses órgãos. A LAI é muito clara ao determinar que informações pessoais não podem ser divulgadas sem o prévio consentimento do titular. Além disso, a taxa de resposta foi de apenas 52% (46 órgãos do total de 86) e, dos órgãos que responderam, apenas 44%

deferiram a solicitação, totalizando atendimento de apenas 23% do total de pedidos feitos.

Por outro lado, muitos órgãos informaram que gostariam de compartilhar a base de pedidos, respostas, recursos e anexos, por entenderem a importância do acesso à informação pública, mas informaram que era impossível fazê-lo sem descumprir a obrigação da proteção de informações pessoais. Muitos órgãos não têm meios técnicos nem recursos humanos para anonimizar uma quantidade tão grande de pedidos.

É muito claro, também, como a preocupação dos órgãos públicos com a transparência deve estar presente já na produção dos dados – eles deveriam ser armazenados tendo em vista uma facilidade de anonimização para permitir sua publicização. Usar diferentes campos numa planilha para informações pessoais, por exemplo, ou digitalizar todos os documentos produzidos seriam um grande avanço.

O projeto "Achados e Pedidos" continuará em 2017, quando lançaremos o site oficialmente. As parcerias já realizadas serão mantidas e iremos entrar em contato com mais organizações e órgãos públicos para estabelecer um fluxo constante de colaboradores.

Projeto “Tá de Pé”

O Aplicativo

Em junho de 2016, a Transparéncia Brasil foi vencedora do “Desafio Google de Impacto Social 2016” na categoria voto popular, com o projeto “Cadê Minha Escola?”. O projeto gerou o “Tá de Pé”, um aplicativo georreferenciado por meio do qual cidadãos podem enviar fotos de construções de escolas e creches financiadas pelo Ministério da Educação



Vencedores do Desafio Google comemoram o prêmio. À direita, em cima, Natália Paiva, diretora-executiva anterior, Manoel Galdino, atual diretor-executivo, Juliana Sakai, coordenadora de projetos e Hugo Salustiano, estagiário da Transparéncia Brasil

nas suas cidades.

A Transparéncia Brasil tem como objetivo principal a redução de até 30% do tempo de entrega de escolas e creches financiadas pelo Ministério da Educação em convênio com prefeituras municipais. Para isso, irá contar com a participação de cidadãos e organizações da sociedade civil dispostos a atuar como fiscalizadores do poder público. Esperamos assim estimular o controle social e a demanda por prestação de contas governamental. O aplicativo estará disponível a partir de abril de 2017 para sistemas Android e atualmente ainda não há previsão do desenvolvimento para sistemas IOS.

O projeto teve início oficial em julho de 2016, mas por problemas burocráticos com nosso banco, só recebemos a primeira parcela dos recursos em outubro, o que atrasou o início do projeto.

Por ter vencido o Desafio de Impacto Social na categoria de voto popular, o Google forneceu ajuda adicional para o desenvolvimento do protótipo do aplicativo. Eles contrataram a empresa Mesa & Cadeira, para coordenar um processo de design sprint. Foram cinco dias de trabalho intensivo do qual participaram o diretor-executivo da Transparência Brasil Manoel Galdino, a coordenadora Juliana Sakai, dois membros da equipe de marketing do Google Kim Farrel e Thiago Avancini, o diretor editorial da “Nova Escola” Leandro Beguoci, a engenheira da F5 Consultores Fátima Santana, a consultora da Niiez, Yentl Delanhesi, o head de design da Nubank, Guilherme Neumann, e a equipe de desenvolvedores e designers da D3, formada por Edson Pavoni, Raphael Fagundes, Kaio Medau e Jonathan Querubina. Nesse período foram elaboradas as principais funcionalidades do app e desenvolvido o primeiro protótipo.

O aplicativo “Tá de Pé” compartilha do princípio adotado pelo Google que se chama “beta perpétuo”, um compromisso de desenvolvimento contínuo das funcionalidades do aplicativo em resposta à experiência dos usuários. Esse compromisso permitirá que o aplicativo seja lançado em todo o país nove meses depois da aprovação do projeto ao invés dos doze meses inicialmente previstos. Além disso, o foco na experiência do usuário parte do entendimento de quanto melhor for a interação do usuário com o aplicativo, mais tenderá a ser utilizado por outros usuários.

Parceiros

A viabilização do projeto “Tá de Pé” depende do estabelecimento de parcerias tanto com atores da sociedade civil quanto do poder público. A sociedade civil é importante para a verificação das obras e controle social, e o poder público para garantir dados atualizados sobre as obras e para que cobranças sejam efetivamente feitas às prefeituras. Tais parcerias dão ao app a credibilidade necessária para garantir a fundamentação dos alertas a serem enviados.

Em outubro de 2016 fomos procurados para o estabelecimento de uma parceria no âmbito do projeto pela Ouvidoria da Controladoria Geral da União, principal órgão de controle do Poder Executivo federal.

Paralelamente, a Transparência Brasil vem estabelecendo parcerias com Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia (CREAs), responsáveis por fiscalizar os profissionais e a prática da engenharia no Brasil, e com capítulos da organização não-governamental “Engenheiros sem Fronteiras” (ESF) em todo o país. Até o momento iniciamos conversas com o CREA do estado de Pernambuco, São Paulo e Rio Grande do Sul, e com os capítulos dos Engenheiros sem Fronteiras de São Paulo (SP), Novo Hamburgo (RS) e Goiânia.

Em novembro de 2016, organizamos um encontro entre educadores e representantes de organizações da sociedade civil para debater o projeto, a recepção do aplicativo e levantar possibilidades para alcançar o público-alvo. Participaram da reunião a arquiteta e coordenadora do Cenários Pedagógicos Beatriz Goulart, o educador e ativista Braz Rodrigues Nogueira, o jornalista e especialista em educação Caio Dib, a advogada e educadora social Gabriela Guth, Fábio Meirelles do Instituto Inspirare, a ex-diretora nacional de Ações Estratégicas e Inovação do SESC e ex-assessora especial no MEC Helena Singer, a diretora-executiva do Catraca Livre Lia Roitburd, o diretor-fundador do Laboratório de Inovação Educacional (LABi) Rafael Parente, os membros da Transparência Brasil Manoel Galdino, Juliana Sakai, Jessica Voigt, e o consultor especial da Transparência Brasil para o projeto “Tá de Pé” Denis Plapler. A reunião também marcou a criação do grupo “Transparência Brasil em Rede pela Educação”, iniciativa que não só agrupa educadores e ativistas em torno dos desdobramentos do projeto “Tá de Pé”, mas também se propõe a pensar a inovação na educação como um todo. Por fim, a Transparência Brasil apresentou o projeto “Tá de Pé” durante a mediação da mesa “Dinheiro na Escola” no encontro regional para a Conferência Nacional de Alternativas para uma Nova Educação (CONANE), conferência que desde 2013 reúne profissionais da educação em torno da discussão de novas práticas pedagógicas.

Projeto “Excelências”

Em 2016, a Transparência Brasil continuou a atualizar o projeto “Excelências”, base de dados que reúne informações dos 594 parlamentares do Congresso Nacional. Nos perfis encontram-se informações sobre trajetória política, declaração de bens, doações de campanha e processos e condenações que os parlamentares eventualmente tenham na Justiça e em Tribunais de Contas.

A relevância do projeto como fonte de dados para os cidadãos e para a imprensa foi acentuada pelos eventos políticos críticos de 2016. Priorizamos a atualização das fichas dos parlamentares com envolvimento na operação Lava Jato; a dos que compunham as comissões do impeachment na Câmara e no Senado; a dos indicados para o ministério da gestão interina e definitiva de Michel Temer; e a dos candidatos à sucessão de Eduardo Cunha (PMDB-RJ) na presidência da Câmara dos Deputados. Mantendo-se alinhado com a conjuntura nacional, o projeto abasteceu a opinião pública com informações necessárias para o delineamento preciso do perfil daqueles que assumiriam postos-chave nas instituições políticas do país.

Foram contabilizadas 20 citações ao projeto “Excelências” na imprensa nacional e internacional. Nacionalmente, destacam-se as reportagens produzidas pela Agência Lupa, Folha de S. Paulo e BBC Brasil. Internacionalmente, as reportagens feitas pelo *Los Angeles Times*, *Washington Post*, *Huffington Post* e *Deutsche Welle* (conforme tabela I, no anexo). Além dos acima citados, as reportagens abordam temas como perfil dos líderes partidários ou dos parlamentares que votaram nas chamadas “10 medidas contra a corrupção”.

Problemas de financiamento e desativação

A despeito da relevância do “Excelências” em 2016, em abril a revista *Veja* encerrou o financiamento do projeto após três anos, e desde então não tivemos nenhum financiamento de fôlego para o projeto.

Utilizando recursos próprios e doações de pessoas físicas, a Transparência Brasil pôde contratar entre agosto e outubro de 2016 uma equipe temporária para realizar a manutenção de toda a base de processos do “Excelências”. O intuito foi atualizá-la para as eleições municipais que ocorreriam naquele ano.

Após esse período, o projeto voltou a contar apenas com um funcionário para manter atualizadas as fichas dos 594 parlamentares. Como o processo de retirada manual das informações de todos os tribunais do país é lento e trabalhoso, a redução da equipe implicou maior demora na atualização da base de dados.

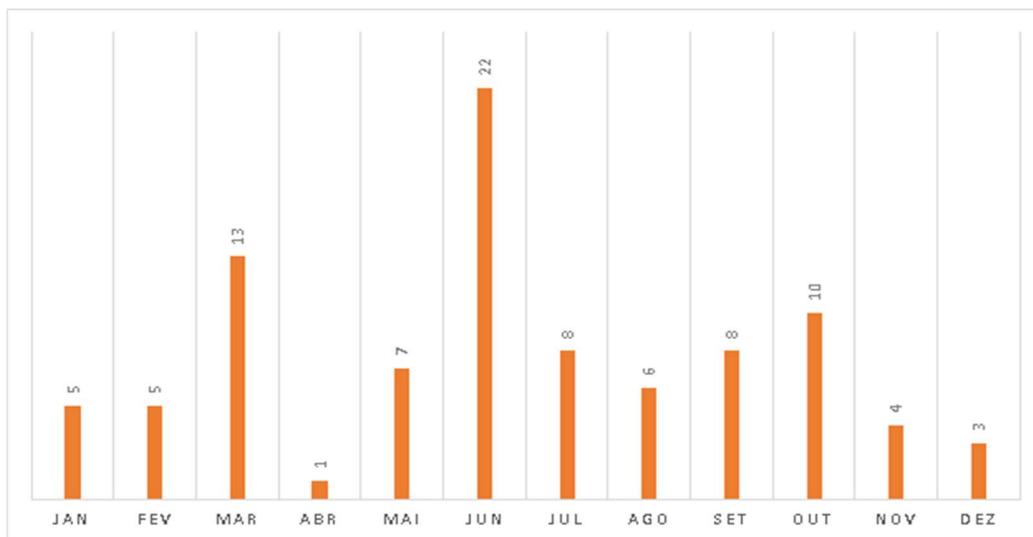
A ausência de um financiamento sustentável para o “Excelências” coloca em risco a continuidade do projeto para 2017. Será um projeto que iremos reavaliar sua continuidade, pois não podemos deixar informações desatualizadas e imprecisas, quando a marca da Transparência Brasil é o rigor e precisão das informações.

Citações na mídia nacional e internacional

Em 2016, registraram-se 91 citações à Transparência Brasil na imprensa, 9 delas em veículos internacionais. Dentre os nacionais, destacam-se os relacionados ao Grupo Globo (O Globo, GloboNews, Rede Globo, G1 e Época), Grupo Folha (Folha de S. Paulo, UOL, Agência Lupa) e BBC Brasil. Dentre os veículos estrangeiros, estão o *Washington Post*, *Los Angeles Times* e *Deutsche Welle*.

Em 46% dos casos, o motivo da referência era a entrevista de algum de nossos membros. Em 21%, a referência à organização se fazia pela utilização (direta ou indireta) de dados do projeto “Excelências”. 19,5% das referências eram ao projeto “Tá de Pé?” (antes nomeado como “Cadê Minha Escola?”). O gráfico I (abaixo) mostra o número de citações em 2016 por mês. A tabela II (em anexo) contém uma seleção das principais notícias, além daquelas já publicadas em nosso site.

GRÁFICO I - Referências à Transparência Brasil na imprensa em 2016 por mês



De maneira geral, a organização foi instada em diversos momentos do ano a comentar sobre corrupção, falta de publicidade na divulgação de dados públicos, gastos governamentais e formas de aperfeiçoamento das instituições políticas.

Em março, destacaram-se as entrevistas de Juliana Sakai, coordenadora de pesquisa da organização, ao G1 e à CNB, criticando as dificuldades impostas pela Câmara de Vereadores de Campinas para a visualização de salários de servidores públicos. Também naquele mês começaram a ser produzidas reportagens sobre o perfil dos parlamentares envolvidos no processo de impeachment de Dilma Rousseff. Esse tipo de matéria foi recorrente no restante do ano.

Em junho, o resultado do Desafio Google de Impacto Social rendeu à Transparência Brasil diversas citações. A organização venceu na categoria voto popular com o projeto "Cadê Minha Escola?", depois renomeado "Tá de pé."

No segundo semestre, destacou-se uma série de entrevistas que Manoel Galdino, diretor-executivo da organização, concedeu ao Jornal Nacional. Utilizadas no especial feito pelo programa sobre as eleições municipais de 2016, as entrevistas abordaram os seus diversos aspectos: concorrência eleitoral, financiamento de campanha, funcionamento do Legislativo, entre outros. Destaca-se também a participação da Transparência no Cidades e Soluções do canal GloboNews, juntamente com outras instituições de controle do poder público.

Relatórios e debates

Em maio de 2016 a Transparência Brasil comemorou mais um ano da Lei de Acesso à Informação provendo o seminário Os caminhos da transparência: desafios e boas práticas na implementação da LAI, em parceria com as ONGs Abraji, Artigo 19 e Conectas. O evento, que contou com dois painéis no Auditório Maria Antônia, foi aberto por Manoel Galdino e Guilherme Alpendre, secretário-executivo da Abraji, que anunciaram a parceria na execução do projeto Achados e Pedidos. O primeiro painel tratou da aplicação da LAI no Judiciário, com a apresentação dos resultados de um relatório sobre o tema pela Artigo 19 e com a participação do presidente do Conselho Executivo da Associação Juízes para a Democracia. O segundo painel abordou desafios da aplicação da LAI na área da segurança pública, especialmente em São Paulo, e contou com a participação do coordenador de Justiça da Conectas e de um representante da Ouvidoria do Estado de São Paulo.

No segundo semestre de 2016, a Transparência Brasil produziu o relatório “Financiamento eleitoral e lobby da indústria de alimentos no Congresso Nacional”, sob encomenda da Aliança de Controle do Tabagismo (ACT). O intuito era verificar o impacto da indústria de alimentos ultraprocessados¹ sobre a atividade legislativa brasileira. Para tanto, dividimos o estudo em três eixos principais: 1) financiamento eleitoral de candidatos às duas Casas, 2) atividade legislativa dos parlamentares financiados e 3) outras formas de influência política da indústria de alimentos.

Utilizando dados do projeto “Às Claras” e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), demonstramos que a indústria de alimentos respondeu por 12% do total de financiamento das eleições de 2014 (R\$523,9 milhões²). Desse montante, 30% (R\$154,8 milhões) foi para a disputa no Legislativo. A Câmara dos Deputados eleita conta com cerca de 36% de seus membros financiados, em diferentes proporções, pela indústria alimentícia. Já no Senado, 74% dos 27 representantes eleitos foram financiados pelo setor.

¹ Entre os conglomerados pesquisados a pedido da ACT estão Ambev, BRF, Coca-Cola, JBS e McDonald's.

² Todos os valores monetários desta seção estão corrigidos para julho de 2014.

Para a atividade legislativa, procuramos correlacionar o financiamento com autoria e relatoria de projetos de lei (PLs) que regulamentam normas do setor, tais como propaganda, níveis de determinadas substâncias na composição de alimentos ou programas de educação nutricional. Cruzando informações fornecidas pela ACT com dados disponíveis nos sites da Câmara e do Senado, foi possível traçar o comportamento dos principais parlamentares na aprovação ou rejeição dos PLs selecionados. Com este dado, produzimos perfis para cada um dos atores centrais, utilizando também informações retiradas do portal “Excelências”.

Por último, além do financiamento eleitoral, encontramos outras formas de atuação da indústria alimentícia por intermédio de associações representativas do setor, as quais possuem circulação nas esferas de poder e traçam estratégias de lobby junto a parlamentares e líderes partidários.

Atividades de advocacy

A Transparência Brasil em 2016 teve uma atuação relevante de advocacy junto ao poder público brasileiro, a despeito do time reduzido na maior parte do ano. No final de 2015, a então diretora-executiva, Natália Paiva, apresentou no Conselho de Transparência do estado de São Paulo o relatório da Ponte Jornalismo, "Informação Encarcerada: A Blindagem de Dados na Segurança Pública de São Paulo". Ela cobrou do conselho explicações para a falta de Transparência dos órgãos de segurança pública e, como resultado dessa cobrança, a Secretaria de Segurança Pública, Secretaria de Administração Penitenciária e Fundação Casa foram convidados a prestar esclarecimentos no Conselho em 2016.

Em agosto de 2016, após essas apresentações, o Conselho decidiu criar um Grupo de Trabalho sobre Segurança Pública e Transparência, com resolução aprovada na 49a reunião do Conselho, em Setembro de 2016. Este grupo se reuniu cinco vezes em 2016, com a participação dos três órgãos da segurança pública, além de representantes da ouvidoria Geral do estado de São Paulo, Central de Atendimento ao cidadão do estado de São Paulo, Transparência Brasil e entidades convidadas, como Artigo 19, Instituto Sou da Paz e Controladoria Geral da União. O grupo fez discussões relevantes e deve encaminhar, para 2017, resoluções ao Conselho de transparência do estado de São Paulo, com o objetivo de ampliar a transparência nos órgãos mencionados. A partir das reuniões do GT no ano de 2016, 5 temas foram definidos para discussões em 2017.

- Acesso aos boletins de ocorrência registrados no Estado de São Paulo;
- Acesso a informações relativas a pessoas mortas (identificação, causa mortis, etc.)
- Acesso a informações de pessoas custodiadas pela administração pública (adolescentes internos da Fundação CASA e presos);
- Acesso a expedientes de investigação das corregedorias setoriais, bem como a procedimentos disciplinares instaurados em face de servidores dos órgãos;

- Disponibilização de informações pessoais a terceiros sem consentimento expresso da pessoa a que se referem, nos termos do artigo 31, §3º, da LAI.

Em 2017, o foco será em produzir recomendações concretas a serem enviadas ao Conselho de Transparência nos temas acima.

Além da atuação bastante ativa no Conselho de Transparência do Estado de São Paulo, fomos eleitos um dos representantes da sociedade civil no fórum São Paulo Aberta. Este fórum, convocado pela prefeitura de São Paulo a partir de agosto de 2016, foi responsável por elaborar os compromissos que seriam assumidas pela prefeitura junto à *Open Government Partnership*.

Em dezembro, como resultado da atuação da Transparência Brasil e de outras entidades, além de consultas aos cidadãos paulistanos, a prefeitura de São Paulo submeteu à OGP cinco compromissos de governo aberto a serem cumpridos em 2017. Nós iremos contribuir com a fiscalização dos compromissos assumidos, juntamente com as demais entidades e cidadãos interessados.

Os demais conselhos dos quais fazemos parte, como o Conselho de Transparência da CGU e do Senado não se reuniram no ano de 2016. Assim, ao contrário do que observamos no nível estadual e municipal, em que a participação da sociedade civil foi estimulada, houve uma regressão no nível federal, tanto no Senado quanto no Executivo. Estaremos atentos em 2017 e iremos cobrar o poder público para os conselhos retomem as atividades e possamos atuar de forma mais efetiva.

Presença Digital

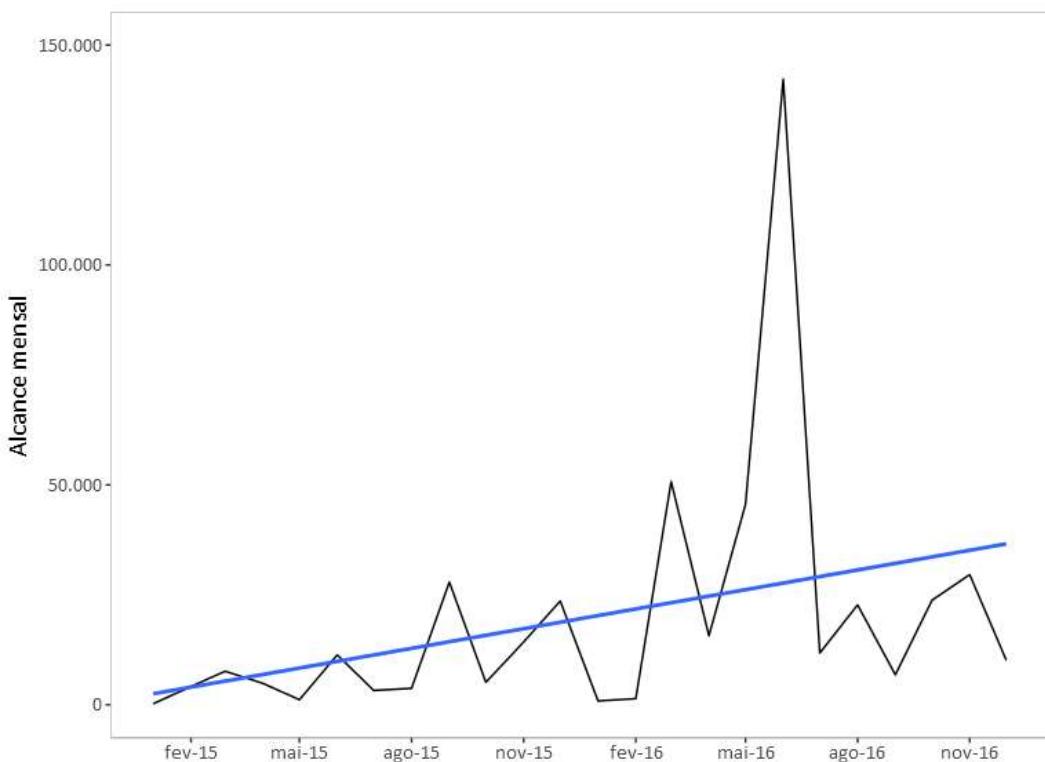
No ano de 2016, orientada pela nova direção, a Transparência Brasil procurou ampliar sua presença nas redes sociais. Procuramos ter maior proximidade com os cidadãos que nos acompanham e que querem participar ativamente no combate à corrupção. Visamos integrar esses cidadãos na luta por mais transparência e integridade do poder público, seja por meio de doações voluntárias, seja por meio da doação da expertise individual para nossa organização.

Abaixo apresentamos nossa presença no Facebook e Twitter, as redes sociais em que estamos presentes, e dados sobre acessos aos sites da Transparência Brasil, do Projeto “Excelências” e do Projeto “Às Claras”.

Facebook

No ano de 2015, a página da Transparência Brasil recebeu 1.949 novas curtidas, passando a ter 19.911 seguidores.

No ano de 2016 foram 4.563 novas curtidas, alcançando um total de 24.474 curtidas. Em relação a 2015, a Transparência recebeu 234% mais novas curtidas em 2016. O gráfico abaixo mostra quantos usuários do facebook nossos posts alcançaram em 2015 e 2016, por mês.



Como podemos perceber, há uma tendência de aumento no alcance ao longo do tempo, à medida em que aumentamos nossas postagens, adquirimos mais fans e fazemos alguns posts pagos. O pico no mês de junho é reflexo de nossa campanha para vencer o desafio do Google na categoria de voto popular. Nós alcançamos neste mês quase 150 mil usuários, um recorde histórico para a Transparência Brasil e que resultou justamente na vitória por voto popular do Desafio Google.

Esses resultados mostram que, com a mensagem correta e gastando pouco dinheiro (nessa época gastamos menos de R\$ 300,00 com posts pagos), podemos atingir um público muito grande pelas redes sociais. Abaixo, exemplo um dos posts com maior sucesso na campanha do Desafio do Google em 2016, com frame de um dos gifs utilizados.



Transparéncia Brasil

Published by Juliana Sakai [?] - June 6, 2016 - 0

Você quer ajudar a pressionar governos a melhorarem a educação do país? O projeto Cadê Minha Escola da Transparéncia Brasil, finalista do Desafio de Impacto Social Google, fará o monitoramento de obras de escolas e creches. Ajude essa ideia com o seu clique: <https://goo.gl/ZcBnt2>



Além disso, melhoramos nossa taxa de resposta às mensagens dos usuários na nossa página. Em 2015, demorávamos em média uma semana, e agora nosso tempo médio de resposta é de um dia.

Twitter

Em 2015, a Transparéncia Brasil fez um único tuíte, e não obteve nenhum seguidor novo, terminando o ano com pouco mais de 17 mil seguidores. É um número expressivo de seguidores, bastante similar ao do Facebook. Porém, é um canal subutilizado pela organização.

Procurando mudar esse quadro, aumentamos nossa presença no Twitter em 2016. Exemplo de atuação ampliada foi ao receber menções da Agência

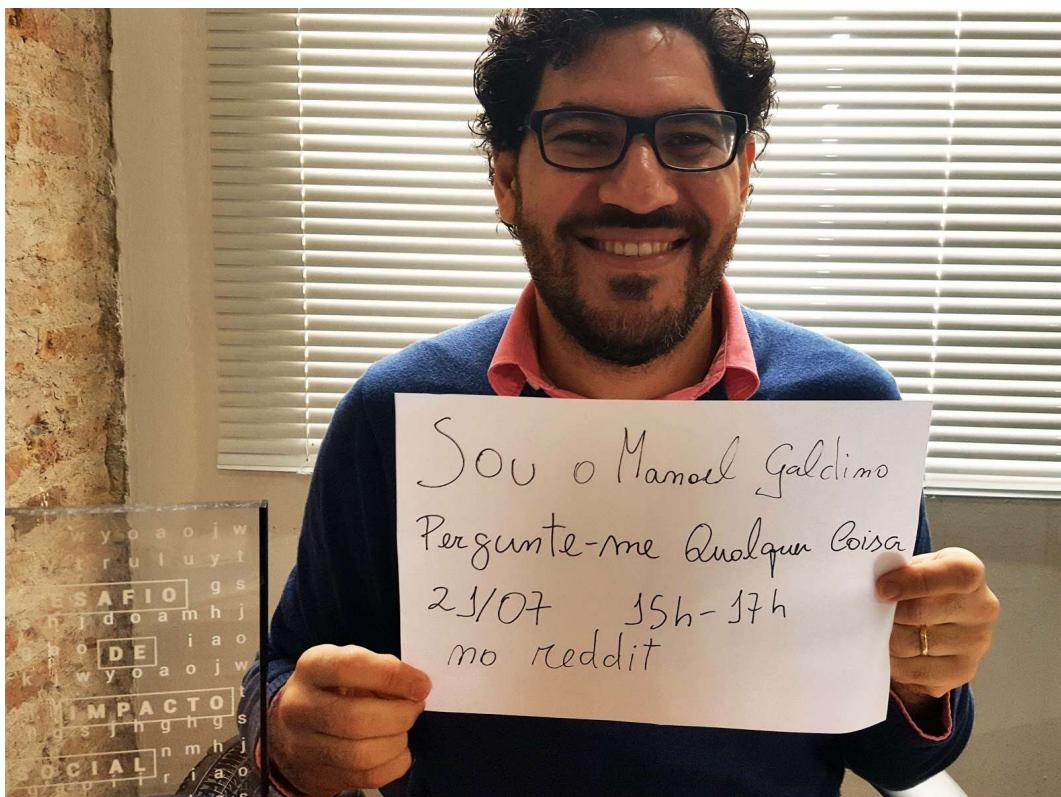
Lupa, que utilizou nossos dados do “Excelências” durante o impeachment e fez tweets utilizando essas informações. Assim, tivemos mais de mil menções em 2016, aumento de 1.280% em relação ao ano anterior e 87 mil impressões, aumento de mais de 1200% em relação a 2015.

De todo modo, pelo número de seguidores e interações que temos, é um canal ainda subutilizado pela Transparência e que pretendemos ampliar a utilização em 2017. Assim, se tivemos apenas 51 tweets (ainda que 5.000% a mais que em 2015), e quase 800 novos seguidores (contra zero novos seguidores em 2015), esperamos tuitar mais, interagir mais e aproveitar nossos seguidores para efetivamente nos comunicarmos com eles.

Nesse sentido, implementamos ao final de 2016 uma mudança, para que todos os posts no Facebook automaticamente gerem um tuíte. Desse modo reduzimos a necessidade de duplicar esforços de comunicação nas redes sociais e garantimos atenção mínima para o canal.

Outros

Além do Facebook e Twitter, o diretor-executivo da Transparência Brasil participou de um Pergunte-me Qualquer Coisa, do Reddit Brasil (<https://goo.gl/AA6pYH>). O canal teve 75 comentários, entre perguntas e respostas, e 95% de votos positivos dos participantes. Esse é um exemplo de iniciativa que queremos expandir em 2017, para nos aproximar das pessoas que seguem nosso trabalho.



Sou o Manoel Galclimo
Pergunte-me Qualquer Coisa
21/07 15h-17h
no reddit

Sites institucionais da Transparência Brasil e projetos

Por meio da ferramenta Google Analytics pudemos rastrear todos os acessos aos sites da Transparência Brasil e de seus projetos ("Excelências", "Às Claras" e "Meritíssimos") no ano de 2016. A investigação do padrão dos acessos e da interação no sites institucionais mostram que a Transparência Brasil é um importante canal de informação para jornalistas e cidadãos comuns que desejam saber mais sobre políticos, financiamento de campanhas, juízes entre outros. Apesar de todos os sites possuírem um fluxo constante de acesso, é importante notar que há picos nos momentos de maior importância na política brasileira durante o ano de 2016: o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, a cassação do ex-deputado e ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, a eleição para a nova Presidência da Câmara e as eleições municipais.

Cabe também mencionar que a observação dos padrões de navegação também pode apontar possíveis problemas na comunicação da Transparência Brasil com os cidadãos brasileiros. Por exemplo, nem sempre

as pessoas associam a marca Transparência Brasil com alguns dos nossos projetos, e a necessidade de melhorar algumas sessões dos nossos sites. Estamos conscientes desses desafios e nos comprometemos a melhorar nossos canais institucionais ao longo do ano de 2017.

Para fazer a verificação do tráfego nos sites institucionais da Transparência Brasil optamos por filtrar os usuários cujas preferências de idiomas do navegador constavam como "português"³. Em 2016, registramos cerca de 131,2 mil acessos em todos os sites institucionais da Transparência Brasil, destes, 64% compreendiam acessos no site do "Excelências" e 34% no "Às Claras". Abaixo descreveremos mais detalhadamente os acessos e os comportamentos em nossos sites.

Transparência Brasil

O número de acessos ao site institucional da Transparência Brasil foi baixo: 1.120. Apenas 6% desses acessos foram feitos por novos usuários (que nunca haviam visitado o site da Transparência Brasil no período estipulado). Muitos usuários foram ao nosso site depois de acessar notícias sobre a falha no cumprimento das tarefas das ouvidorias, mostrando que uma vez que somos mencionados, os cidadãos desejam conhecer o nosso trabalho. No entanto a permanência no site ainda é muito baixa e a maioria dos usuários não procura navegar nas nossas publicações ou projetos, conhecendo apenas superficialmente nossa organização. Diferentemente dos sites de nossos projetos, os picos de acessos não parecem ser relevantes ou estarem ligados a algum evento nacional específico, sendo muitas vezes reflexo de menções à nossa organização mídia.

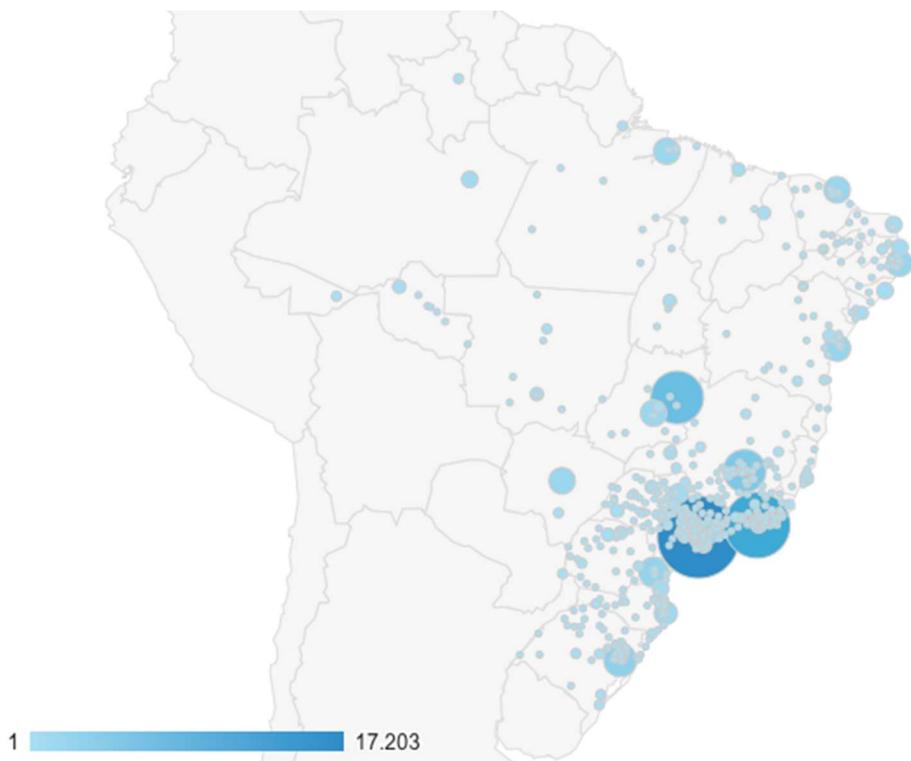
³ Em 2016 o site da Transparência Brasil registrou diversos acessos russos e usuários de localidades desconhecidas cujas preferências de usuário registravam ser de grupos apoiadores do então candidato à presidência norte-americano Donald Trump. Como tal atividade foi demasiadamente anormal, optamos por sub-representar nossos acessos nos relatórios, constando apenas usuário com a preferência de idioma como português. Isso significa que usuários no exterior que acessaram nosso site foram parcialmente contabilizados.

Projeto "Excelências"

O projeto "Excelências" é o grande recordista de visualizações dentro de nossos canais institucionais, contabilizando sozinho 84.600 acessos em 2016, 87% destes realizados pela primeira vez no período.

O padrão de interação dentro do site indica que os usuários acessam a página e fazem pesquisas sobre os parlamentares. O volume de pesquisas é imenso e, com poucas exceções, bem distribuídos entre os parlamentares, indicando que os cidadãos usam a ferramenta não só estimulados por acontecimentos no Congresso, mas também para acompanhar cotidianamente os processos que enfrentam os parlamentares.

Distribuição dos acessos ao site do projeto "Excelências" por cidade (2016)



Todos os estados brasileiros acessam o projeto, com destaque para São Paulo (33%) e Rio de Janeiro (16%). As seções mais acessadas em ordem de importância são: a seção que permite o cidadão enviar uma mensagem para todos os deputados e as seções que apresentam informações gerais

levantadas pelo projeto (informações sobre as casas legislativas e sobre ocorrências na justiça e nos tribunais de contas por parlamentares). Todos os parlamentares tiveram suas fichas acessadas, sendo o deputado Jair Bolsonaro do PSC-RJ o parlamentar com mais visualizações em sua ficha (614)

Importante notar que o projeto "Excelências" foi uma relevante fonte de informação no decorrer dos grandes acontecimentos políticos no Brasil em 2016, sendo os momentos mais críticos a votação pela abertura do processo de impeachment em plenário da Câmara dos Deputados e o primeiro turno das eleições municipais em outubro.

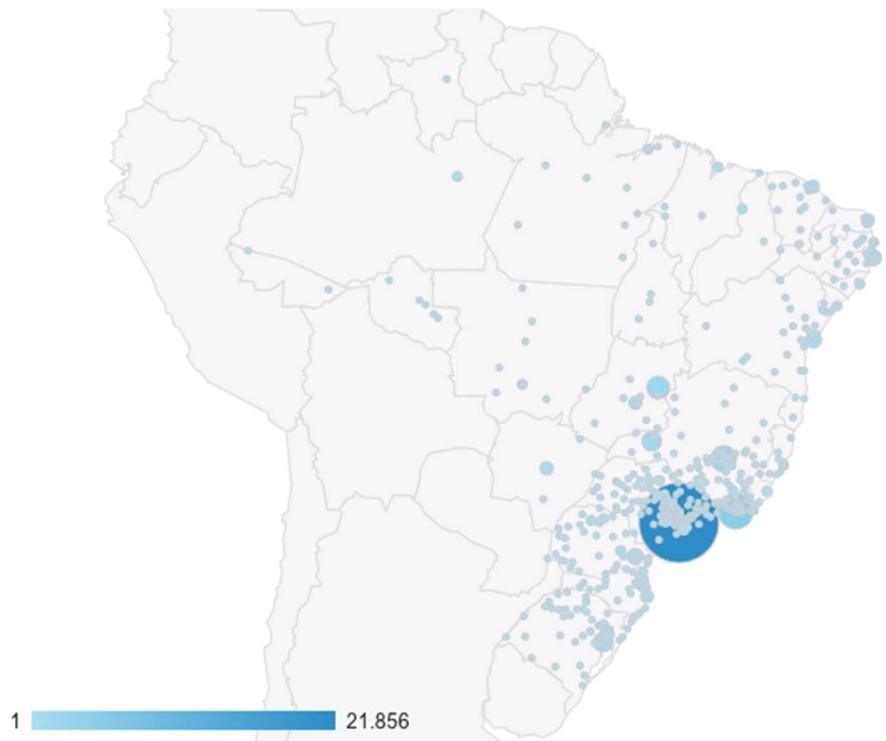


Projeto "Às Claras"

O projeto "Às Claras" foi o segundo projeto mais visto, com 45 mil novos acessos no ano de 2016. Pelo padrão da distribuição dos acessos podemos concluir que grupos usam sistematicamente o site do projeto para alguma finalidade, ou seja é menos provável que, como é o caso do "Excelências", cidadãos comuns accessem massivamente o site para se informar, mesmo considerando os efeitos da cobertura da mídia sobre escândalos de corrupção envolvendo financiamento de campanhas anteriores por empresas. Mais provável é que as informações disponibilizadas pelo projeto estejam sendo utilizadas por especialistas, estudantes, jornalistas e similares.

Novamente o estado de São Paulo concentra o maior número de acessos, cerca de 50% do tráfego do "Às Claras" vem do estado. Em segundo lugar está o Rio de Janeiro, com 11% dos acessos. No entanto, é possível observar que o restante do tráfego é espalhado por todo o Brasil, com predominância nas capitais.

Distribuição dos acessos ao site do projeto "Às Claras" por cidade (2016)



Na distribuição dos acessos, podemos perceber também que há um pico durante o período eleitoral, mesmo considerando que não haviam dados sobre 2016 no projeto. Na observação do comportamento dentro do site do projeto, também é possível ver que apenas um doador de campanha se sobressai nas buscas, o Banco Itaú. Para além deste caso, não há nenhum candidato(a) ou financiador mais acessado.

Acessos ao projeto "Às Claras" (2016)



Resumo Financeiro

Em 2016, a Transparência Brasil arrecadou R\$ 1.146.423 com doações e financiamentos de projetos. Como o balanço de 2016 ainda não havia sido fechado até o término deste relatório, os dados são preliminares e sujeitos à revisão. O gráfico abaixo apresenta a arrecadação por fonte de recursos:



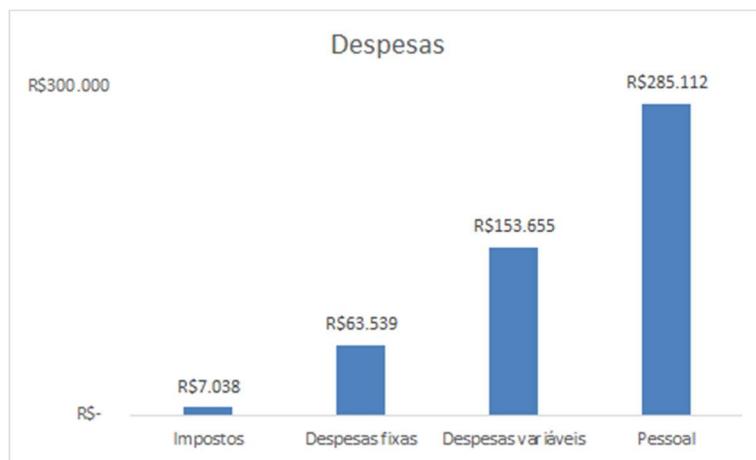
Como podemos ver, nossa principal fonte de receita em 2016 foi o Google, representando quase 70% do total arrecadado. Como esse montante refere-se à primeira parcela anual do projeto “Tá de Pé”, parte das receitas são na verdade para serem gastas em 2017, o que torna um pouco inflado o montante recebido por nós em 2016.

As doações da fundação Ford e do Grupo Abril, também vinculadas a projetos, são as duas outras principais fontes de receitas. A consequência direta é que temos pouca flexibilidade para fazer outras atividades que não sejam vinculadas a projetos. Por essa razão, nosso objetivo é incrementar as receitas não vinculadas a projetos, para que a Transparência Brasil tenha mais flexibilidade de iniciativas e mais sustentabilidade financeira.

Nesse sentido, a categoria “outros”, que agregam doações de pessoas físicas e jurídicas, representou 7%, e nossa meta para 2017 é chegar a R\$100.000,00, um aumento de 25%.

Algo que notamos também é o baixo rendimento financeiro dos nossos recursos. Uma razão para isso é que no geral nossas receitas são recebidas como contrapartida de despesas. Assim, não temos como fazer aplicações financeiras. De todo modo, no caso do Google, recebemos um valor alto para primeira parcela, e pretendemos melhorar nossa gestão financeira, com aplicações conservadoras e seguras, mas que gerem rendimento um pouco melhor.

Do lado das despesas, gastamos em 2016 R\$ 509.343, também de acordo com dados preliminares. O gráfico abaixo apresenta as despesas por tipo.



Como podemos perceber, a principal despesa da Transparência Brasil é com pessoal, representando 56% dos nossos gastos. Despesas variáveis (que consistem basicamente em gastos com fornecedores associados aos projetos, viagens e investimentos em equipamentos) representam apenas 30% dos nossos gastos. Isso reflete a natureza da nossa organização, que é trabalho intensiva.

Para tentar diminuir a dependência de trabalho em nossas atividades, que é nosso principal custo, temos buscado automatizar nossos projetos ao máximo. Além disso, temos procurado adotar desenhos que sejam o mais intuitivo e simples possível, para reduzir a demanda de suporte aos usuários. Mas ainda assim continuaremos como uma organização cujo principal custo continuará a ser mão-de-obra, o que é consistente com nossa atuação e missão.

Em termos de comparação receitas versus despesas, o saldo positivo de receitas não significa necessariamente que temos muito recurso em caixa, pois é na sua maioria vinculado a projetos e, portanto, devem ser gastos durante a duração dos mesmos. Nossa meta de médio prazo, para os próximos cinco anos, é paulatinamente alcançar receitas não vinculadas que cubram todas as despesas fixas e com pessoal. Assim, garantiríamos efetivamente sustentabilidade financeira para a organização, independentemente de termos projetos financiados na casa ou não.

Tomando as despesas de 2016 como base, precisaríamos arrecadar aproximadamente R\$ 350.000 com doações e outras receitas. Ou seja, teríamos de aumentar em quase cinco vezes esse tipo de receita em relação ao patamar atual. Em termos orçamentários, essa é a principal meta que devemos perseguir numa visão de médio prazo.

Anexos

TABELA I - Referências ao projeto “Excelências” na imprensa				
	Título da reportagem	Veículo	Data	Link
Internacional	"Diputados de comisión impeachment contra Rousseff son investigados por Justicia"	Xinhuanet Español	19/03/2016	http://spanish.xinhuanet.com/2016-03/19/c_135202601.htm
Internacional	"The politicians voting to impeach Brazil's president are accused of more corruption than she is"	Los Angeles Times	28/03/2016	http://www.latimes.com/world/mexico-americas/la-fg-brazil-impeach-20160328-story.html
Internacional	"Brazil's leader faces new blow as a party abandons her government"	Washington Post	29/03/2016	https://www.washingtonpost.com/world/the_americas/brazils-president-faces-new-blown-as-a-party-abandons-her-government/2016/03/29/733d25ae-f526-11e5-958d-d038dac6e718_story.html?utm_term=.928695e109d
Internacional	"Rousseff stares suspension in face amid impeachment process"	Deutsche Welle	10/05/2016	http://www.dw.com/en/rouseff-stares-suspension-in-face-amid-impeachment-process/a-19246951
Internacional	"Everything you need to know about the outrageous, surreal and tragicomic impeachment of Brazil's first female president, Dilma Rousseff"	Huffington Post	19/06/2016	http://www.huffingtonpost.com/matthew-chapman/post_12287_b_10534894.html
Internacional	"More than half the lawmakers impeaching Brazil's president have been either convicted or investigated themselves"	Quartz	30/08/2016	http://qz.com/770206/more-than-half-the-lawmakers-impeaching-brazils-president-have-been-either-convicted-or-investigated-themselves/
Internacional	"Investigadores da Lava-Jato	DN	02/12/2016	http://www.dn.pt/mundo/interior/investiga

	<i>"ameaçam sair da operação"</i>			dores-da-lava-jato-ameacam-sair-da-operacao-5529736.html
Nacional	<i>"Comissão do impeachment tem 36 parlamentares com pendências judiciais"</i>	Lupa	17/03/2016	http://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2016/07/13/apenas-cinco-dos-17-candidatos-a-presidencia-da-camara-nao-tem-ocorrencias-na-justica/
Nacional	<i>"Políticos que votam impeachment são acusados de mais corrupção que Dilma, diz jornal americano"</i>	BBC Brasil	29/03/2016	http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/03/160329_latimes_impeachment_rm
Nacional	<i>"AGU vai ao STF pedir anulação de impeachment contra Dilma"</i>	Exame	10/05/2016	http://exame.abril.com.br/brasil/noticias/agu-vai-ao-stf-pedir-anulacao-de-impeachment-contra-dilma
Nacional	<i>"Branco, superior completo e sob investigação: a cara do Senado que votará o impeachment"</i>	BBC Brasil	10/05/2016	http://www.bbc.com/portuguese/brasil/2016/05/160509_perfil_senado_impeachment_if_rm
Nacional	<i>"Dos 80 senadores, quase 60% têm registros na Justiça; 24 deles, no STF"</i>	Lupa	11/05/2016	http://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2016/05/11/dos-80-senadores-quase-60-tem-ocorrencias-na-justica-24-deles-no-stf/
Nacional	<i>"De senadores com problemas em tribunais, 34 votaram pelo impeachment e 10 contra"</i>	BBC Brasil	12/05/2016	http://www.bbc.com/portuguese/brasil/2016/05/160512_impeachment_senado_investigados_lab
Nacional	<i>"Unido, novo 'centrão' pauta governo Temer e planeja comandar Câmara"</i>	Folha de S. Paulo	12/06/2016	http://www1.folha.uol.com.br/poder/2016/06/1780784-unido-novo-centrao-pauta-governo-temer-e-planeja-comandar-camara.shtml
Nacional	<i>"Só 5 candidatos à presidência da Câmara não têm ocorrências</i>	Lupa	13/07/2016	http://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2016/07/13/apenas-cinco-dos-

	<i>"judiciais"</i>			17-candidatos-a-presidencia-da-camara-nao-tem-ocorrencias-na-justica/
Nacional	<i>"Mais da metade dos líderes no Congresso têm ocorrências judiciais"</i>	UOL	13/07/2016	http://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2016/07/13/mais-da-metade-dos-lideres-no-congresso-tem-ocorrencias-judiciais.htm
Nacional	<i>"Como escolher seu candidato a prefeito e vereador"</i>	Nexo	28/09/2016	https://www.nexojornal.com.br/servico/2016/09/28/Como-escolher-seu-candidato-a-prefeito-e-vereador
Nacional	<i>"Campanhas de Freixo e Crivella vão à Justiça contra boatos na internet"</i>	O Globo	04/10/2016	http://oglobo.globo.com/brasil/campanhas-de-freixo-crivella-vao-justica-contra-boatos-na-internet-20232954
Nacional	<i>"Vereadores do Rio: 67% das propostas foram irrelevantes"</i>	O Globo	16/10/2016	http://oglobo.globo.com/rio/vereadores-do-rio-67-das-propostas-foram-irrelevantes-20296894
Nacional	<i>"143 deputados têm 'ocorrências judiciais' e são contra tipificação de enriquecimento ilícito"</i>	Lupa	02/12/2016	http://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2016/12/02/deputados-com-ocorrencias-judiciais-pacote-anticorrupcao/
Nacional	<i>"Lei de abuso de autoridade é aprovada por deputados com problemas na Justiça"</i>	Época	05/12/2016	http://epoca.globo.com/politica/noticia/2016/12/lei-de-abuso-de-autoridade-e-aprovada-por-deputados-com-problemas-na-justica.html

TABELA II - Referências à Transparência Brasil na imprensa (incluindo referências da tabela I)

	Título da matéria	Onde	Quando	Link
Internacional	"Colaboración de Odebrecht con la justicia mete miedo en Brasil"	AFP	23/03/2016	http://www.swissinfo.ch/spa/colaboraci%C3%B3n-de-odebrecht-con-la-justicia-mete-miedo-en-brasil/42044128
Internacional	"The politicians voting to impeach Brazil's president are accused of more corruption than she is"	Los Angeles Times	28/03/2016	http://www.latimes.com/world/mexico-americas/la-fg-brazil-impeach-20160328-story.html
Internacional	"Brazil's leader faces new blow as a party abandons her government"	Washington Post	29/03/2016	https://www.washingtonpost.com/world/the_americas/brazils-president-faces-new-blow-as-a-party-abandons-her-government/2016/03/29/733d25ae-f526-11e5-958d-d038dac6e718_story.html?utm_term=.9286995e109d
Internacional	"Rousseff stares suspension in face amid impeachment process"	Deutsche Welle	10/05/2016	http://www.dw.com/en/rousseff-stares-suspension-in-face-amid-impeachment-process/a-19246951
Internacional	"Everything you need to know about the outrageous, surreal and tragicomic impeachment of Brazil's first female president, Dilma Rousseff"	Huffington Post	19/06/2016	http://www.huffingtonpost.com/matthew-chapman/post_12287_b_10534894.html
Nacional	"Câmara de Campinas libera acesso 'controlado' a salários de funcionários"	G1	03/03/2016	http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2016/03/camara-de-campinas-libera-acesso-controlado-salarios-de-funcionarios.html
Nacional	"Governo de São Paulo impõe sigilo aos dados da segurança pública no estado"	EBC	16/02/2016	http://tvbrasil.ebc.com.br/reporterbrasil/bloco/governo-de-sao-paulo-impoe-sigilo-aos-dados-da-seguranca-publica-no-estado
Nacional	"Servidor decidirá sobre sigilo de dados em São Paulo"	Época	21/02/2016	http://epocanegocios.globo.com/Brasil/noticia/2016/02/servidor-decidira-sobre-sigilo-de-dados-em-sao-paulo.html

Nacional	"O sigilo deve ser usado com muito cuidado', diz especialista da Transparência Brasil"	Jornal da Cultura	22/02/2016	http://tvcultura.com.br/videos/51937_jornal-da-cultura-1-edicao-22-02-2016.html
Nacional	"Segurança de SP cria formulário para classificar se documentos terão sigilo"	G1	25/02/2016	http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2016/02/seguranca-de-sp-cria-formulario-para-classificar-se-documento-tera-sigilo.html
Nacional	"De cada quatro integrantes dos Tribunais de Contas dos estados, um responde a processo"	Bom Dia Brasil	16/03/2016	https://globoplay.globo.com/v/4887097/
Nacional	"Comissão do impeachment tem 36 parlamentares com pendências judiciais"	Lupa	17/03/2016	http://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2016/03/17/comissao-do-impeachment-tem-36-parlamentares-com-pendencias-judiciais/
Nacional	"Lava Jato não reduzirá a corrupção significativamente"	Deutsche Welle	17/03/2016	http://www.dw.com/pt-br/lava-jato-n%C3%A3o-reduzir%C3%A3o-a-corrup%C3%A7%C3%A3o-significativamente/a-19119098
Nacional	"Punição, remédio insuficiente"	El País Brasil	20/03/2016	http://brasilelpais.com/brasil/2016/03/20/opinion/1458504748_571674.html?id_externo_rsoc=FB_CM
Nacional	"Políticos que votam impeachment são acusados de mais corrupção que Dilma, diz jornal americano"	BBC Brasil	29/03/2016	http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/03/160329_latimes_impeachment_rm
Nacional	"Jô Soares entrevista Claudio Weber Abramo"	Programa do Jô	28/04/2016	https://globoplay.globo.com/v/4989203/
Nacional	"AGU vai ao STF pedir anulação de impeachment contra Dilma"	Exame	10/05/2016	http://exame.abril.com.br/brasil/noticias/agu-vai-ao-stf-pedir-anulacao-de-impeachment-contra-dilma
Nacional	"Dos 80 senadores, quase 60% têm registros na Justiça; 24 deles, no STF"	Lupa	11/05/2016	http://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2016/05/11/dos-80-senadores-quase-60-tem-ocorrencias-na-justica-24-deles-no-stf/
Nacional	"De senadores com problemas em tribunais, 34 votaram pelo	BBC Brasil	12/05/2016	http://www.bbc.com/portuguese/brasil/2016/05/160512_impeachment_senado_investigados_lab

	"impeachment e 10 contra"			
Nacional	"Pesquisa aponta que Judiciário é o Poder menos transparente"	Exame	12/05/2016	http://exame.abril.com.br/brasil/pesquisa-aponta-que-judiciario-e-o-poder-menos-transparente/
Nacional	"Quatro anos da promulgação da Lei de Acesso à Informação"	NBR	17/05/2016	https://youtu.be/t-WFUuphce0?t=3m17s
Nacional	"Branco, superior completo e sob investigação: a cara do Senado que votará o impeachment"	BBC Brasil	10/06/2016	http://www.bbc.com/portuguese/brasil/2016/05/160509_perfil_senado_impeachment_if_rm
Nacional	"Google seleciona 5 ONGs brasileiras para receberem R\$ 1,5 milhão cada"	IDGNow	14/06/2016	http://idgnow.com.br/internet/2016/06/14/google-seleciona-5-ongs-brasileiras-para-receberem-r-1-5-milhao-cada/
Nacional	"Senado aprova texto-base de PEC que limita gastos de legislativos estaduais"	G1	05/07/2016	http://g1.globo.com/politica/noticia/2016/07/senado-aprova-texto-base-de-pec-que-limita-gastos-de-legislativos-estaduais.html
Nacional	"Fogo cruzado: aplicativo mapeia tiroteios no Rio de forma colaborativa"	EBC	11/07/2016	http://www.ebc.com.br/tecnologia/2016/07/pcombr-ano-03-61
Nacional	"Só 5 candidatos à presidência da Câmara não têm ocorrências judiciais"	Lupa	13/07/2016	http://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2016/07/13/apenas-cinco-dos-17-candidatos-a-presidencia-da-camara-nao-tem-ocorrencias-na-justica/
Nacional	"Mais da metade dos líderes no Congresso têm ocorrências judiciais"	UOL	13/07/2016	http://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2016/07/13/mais-da-metade-dos-lideres-no-congresso-tem-ocorrencias-judiciais.htm
Nacional	"Projeto que fiscaliza escolas recebe R\$ 1,5 milhão do Google"	Exame	12/08/2016	http://exame.abril.com.br/pme/noticias/projeto-que-fiscaliza-escolas-recebe-r-1-5-milhao-do-google
Nacional	"Crise de confiança, renovação da política brasileira?"	Nexo	21/08/2016	https://www.nexojornal.com.br/ensaios/2016/08/21/Crise-de-confian%C3%A7a-renova%C3%A7%C3%A3o-da-pol%C3%ADtica-brasileira

Nacional	"Entenda como funciona a concorrência política nas eleições"	Jornal Nacional	09/09/2016	http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2016/09/entenda-como-funciona-concorrencia-politica-nas-eleicoes.html
Nacional	"Câmaras municipais custam caro e nem sempre funcionam bem"	Jornal Nacional	16/09/2016	http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2016/09/camaras-municipais-custam-caro-e-nem-sempre-funcionam-bem.html
Nacional	"Eleição para vereador em SP tem proporção de 23 candidatos por vaga"	CBN	19/09/2016	http://cbn.globoradio.globo.com/default.htm?url=/especiais/raio-x-do-vereador-paulistano/2016/09/19/ELECAO-PARA-VEREADOR-EM-SP-TEM-PROPORCAO-DE-23-CANDIDATOS-POR-VAGA.htm
Nacional	"As eleições vêm aí; é hora de pesquisar a trajetória do candidato"	Jornal Nacional	21/09/2016	http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2016/09/eleicoes-vem-ai-e-hora-de-pesquisar-trajetoria-do-candidato.html
Nacional	"O trabalho das organizações civis que ficam de olho nos políticos"	Globo News	26/09/2016	https://www.youtube.com/watch?v=ka0w8aFsEQE
Nacional	"Como escolher seu candidato a prefeito e vereador"	Nexo	28/09/2016	https://www.nexojornal.com.br/servico/2016/09/28/Como-escolher-seu-candidato-a-prefeito-e-vereador
Nacional	"Como é feito o 'índice de corrupção' no mundo. E por que ele não mede o que diz medir"	Nexo	07/10/2016	https://www.nexojornal.com.br/expresso/2016/10/07/Como-%C3%A9-feito-o-%E2%80%99%C3%ADndice-de-corrup%C3%A7%C3%A3o-%E2%80%99-no-mundo.-E-por-que-ele-n%C3%A3o-medem-o-que-diz-medir
Nacional	"Proposta de reforma do Ipea gera polêmica ao incluir conselho de empresários e venda de projetos"	BBC Brasil	19/10/2016	http://www.bbc.com/portuguese/brasil-37650657
Nacional	"Criminalização do caixa 2 é discutida na comissão de combate à corrupção"	Jornal Nacional	27/10/2016	http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2016/10/criminalizacao-do-caixa-2-e-discutida-na-comissao-de-combate-corrupcao.html
Nacional	"Governo não divulga gastos com cartões corporativos há três meses"	CBN	29/10/2016	http://m.cbn.globoradio.globo.com/editorias/economia/2016/10/29/GOVERNO-NAO-DIVULGA-GASTOS-COM-CARTOES-CORPORATIVOS-HA-TRES-MESES.htm?utm_source=facebook&utm_medium=social&utm_campaign=CBN%20pol%C3%ADtica

Nacional	"Câmara de SP paga salário de R\$ 15 mil a manobrista e R\$ 10 mil a engraxate"	G1	21/11/2016	http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/camara-de-sp-paga-salario-de-r-15-mil-a-manobrista-e-r-10-mil-a-engraxate.shtml
Nacional	"143 deputados têm 'ocorrências judiciais' e são contra tipificação de enriquecimento ilícito"	Lupa	02/12/2016	http://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2016/12/02/deputados-com-ocorrencias-judiciais-pacote-anticorrupcao/
Nacional	"Lei de abuso de autoridade é aprovada por deputados com problemas na Justiça"	Época	05/12/2016	http://epoca.globo.com/politica/noticia/2016/12/lei-de-abuso-de-autoridade-e-aprovada-por-deputados-com-problemas-na-justica.html
Nacional	"Brasil cai três posições no ranking da corrupção da Transparência Internacional"	Globo News	27/01/2017	http://g1.globo.com/globo-news/estudio-i/videos/v/brasil-cai-tres-posicoes-no-ranking-da-corrupcao-da-transparencia-internacional/5601456/
Nacional	"Manoel Galdino fala da importância dos órgãos de controle no combate à corrupção"	Jornal da Cultura	16/06/2016	https://www.youtube.com/watch?v=DpC1Pox0Kqs
Nacional	"Alckmin anuncia novo recuo sobre sigilo de dados públicos"	O Estado de S. Paulo	18/02/2016	http://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,alckmin-anuncia-novo-recuo-sobre-sigilo-de-dados-publicos,10000017163
Nacional	"Gastos no legislativo estadual sobem 42%"	O Estado de S. Paulo	06/03/2016	http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,gastos-no-legislativo-estadual-sobem-42,10000019779
Nacional	"ONGs com projetos no Nordeste disputam prêmio do Google"	Diário de Pernambuco	07/06/2016	http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/tecnologia/2016/06/07/interna_tecnologia,648998/ongs-com-projetos-no-nordeste-disputam-premio-do-google.shtml
Nacional	"Unido, novo 'centrão' pauta governo Temer e planeja comandar Câmara"	Folha de S. Paulo	12/06/2016	http://www1.folha.uol.com.br/poder/2016/06/1780784-unido-novo-centrao-pauta-governo-temer-e-planeja-comandar-camara.shtml
Nacional	"ONG com projeto no Nordeste ganha investimento do Google"	Diário de Pernambuco	14/06/2016	http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/tecnologia/2016/06/14/interna_tecnologia,650417/ong-com-projeto-no-nordeste-ganha-investimento-do-google.shtml

Nacional	"ITS-Rio vence prêmio do Google para ONGs e ganha R\$ 1,5 milhão"	O Estado de S. Paulo	15/06/2016	http://link.estadao.com.br/noticias/cultura-digital,its-rio-vence-premio-do-google-para-ongs-e-ganha-r-1-5-milhao,10000057358
Nacional	"Especialistas defendem critérios para contratação na Assembleia"	O Estado de S. Paulo	09/07/2016	http://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,especialistas-defendem-criterios-para-contratacao-na-assembleia,10000061980
Nacional	"Regra indica campanhas mais baratas"	O Estado de S. Paulo	21/07/2016	http://politica.estadao.com.br/noticias/eleicoes,regra-indica-campanhas-mais-baratas,10000064135
Nacional	"Vantagens engordam salários de magistrados até três vezes mais que o teto"	Correio Braziliense	22/07/2016	http://www.correobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2016/07/22/internas_economia,541222/especialistas-reajuste-salarial-do-poder-judiciario.shtml
Nacional	"Corregedoria de São Paulo nega acesso a 40% das investigações"	O Estado de S. Paulo	05/08/2016	http://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,corregedoria-de-sao-paulo-nega-acesso-a-40-das-investigacoes,10000067080#
Nacional	"Campanhas de Freixo e Crivella vão à Justiça contra boatos na internet"	O Globo	04/10/2016	http://oglobo.globo.com/brasil/campanhas-de-freixo-crivella-vao-justica-contra-boatos-na-internet-20232954
Nacional	"Vereadores do Rio: 67% das propostas foram irrelevantes"	O Globo	16/10/2016	http://oglobo.globo.com/rio/vereadores-do-rio-67-das-propostas-foram-irrelevantes-20296894
Nacional	"Irregularidades nas doações para campanhas municipais podem superar R\$ 1 bi"	Jornal da Cultura	17/10/2016	https://www.youtube.com/watch?v=IJhft2ez8k&feature=youtu.be

